

Entre chutes de bico e passes de "trivela"

MARCELO CRUZ

Ainda quando a equipe do Cuiabá disputava a Serie B no campeonato brasileiro de futebol fui convidado para participar de um programa de rádio na capital cujo programa de esportes começava às 18:00hr de segunda a sexta.

Para não chegar atrasado cheguei meia hora mais cedo, pois não sabia o endereço correto, minha única referência era que a emissora de rádio ficava ao lado da Rede TV e SBT em Cuiabá.

Quando eu chego sou recebido cordialmente por um integrante da equipe de esporte que logo me perguntou se eu era um jogador do Cuiabá recém contratado para entrevista da noite. Dei risada e disse que não e que era apenas o convidado da noite. Mais tarde cheguei a imaginar se realmente tinha pinta de jogador, até porque nunca cheguei ao profissional, ou se era apenas um equívoco mesmo ou brincadeira.

Equívoco ou desconhecimento que mais parece brincadeira da diretoria são os principais motivos que refletem nas contratações do atual elenco do Cuiabá.

A equipe pode até ser campeã estadual semana que vem, mas os dirigentes precisam entender que o modelo da Série A é diferente e que existe aquela velha máxima no futebol e também da vida de se comparar ao viaduto e pensar que um dia estará por cima, outro dia por baixo. Se não se reforçar com peças do nível que a competição exige o Cuiabá pode se preparar para o rebaixamento este ano.

Confesso que não entendo a insistência nesse lateral direito que agora virou réu no escândalo de manipulação de resultados, podendo até ser banido de jogar futebol caso seja condenado.

Por que o clube não deu esse mesmo tratamento ao seu melhor jogador na época envolvido no caso do Bosque da Saúde, que toda a cidade ficou sabendo? Alegaram que o atleta teve uma "conduta extracampo inaceitável". Romperam o contrato imediato do camisa 10.

A estreia do Dourado na Série A é contra o Palmeiras no Allianz Parque. Encontro de dois campeões estaduais, ou alguém acredita que terá zebra ?

Será um verdadeiro divisor de águas logo de cara para testar se o Cuiabá tem gordura ou não para queimar.

Conduta inaceitável aconteceu também na goleada de ontem. O vice-presidente, Cristiano Dresch, se envolveu em uma briga com um torcedor do Luverdense. Pelo visto o mandatário não vive sem holofotes. Às vezes penso que deseja ser maior que o cargo, ou o cargo é maior que ele?!

Marcelo Cruz é cronista esportivo em Mato Grosso.